

Vamos abrir as nossas Bíblias em Levítico onze.

Antes de começarmos o capítulo onze de Levítico, vamos dar uma olhada nos primeiros versículos do capítulo vinte e oito de Deuteronômio, porque às vezes nós temos a tendência de ficarmos travados (empacados) na lei e pensamos: “Ah, eu gostaria de poder pular isto. Isto é realmente necessário? Nós não estamos sob a graça de Deus? Não vivemos na era da graça?” Mas na verdade, é importante que nós entendamos que Deus está nos dando algumas leis espirituais.

E sobre a Sua Palavra Deus declarou, no capítulo vinte e oito de Deuteronômio:

“E será que, se ouvires a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor teu Deus: Bendito serás na cidade, e bendito serás no campo. Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais; e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas. Bendito o teu cesto e a tua amassadeira. Bendito serás ao entrares, e bendito serás ao saíres. O Senhor entregará, feridos diante de ti, os teus inimigos, que se levantarem contra ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão da tua presença. O Senhor mandará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que te der o Senhor teu Deus” (Deuteronômio 28:1-8). Deus nos deu determinadas leis espirituais. Se nós obedecermos, seremos abençoados.

Mas se você continuar a ler o capítulo vinte e oito de Deuteronômio, você vai ver as coisas que vão acontecer se você se abandonar a Lei de Deus. Se você a ignorar, Ele diz no versículo quinze: “Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus, (...) maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo. Maldito o teu cesto e a tua amassadeira. Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas, e das tuas ovelhas” (Deuteronômio 18:15-18), e Ele prossegue, falando das maldições que virão.

Agora, em Josué, capítulo um, Deus dá uma instrução a Josué. No versículo oito Ele diz: “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido”. Então, se você o guardar, se você o

seguir, se você meditar nele, Deus vai fazer prosperar o seu caminho e você será bem-sucedido.

No Salmo Primeiro Davi declara: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará” (Salmo 1:1-3).

Agora, eu sei que às vezes você acha monótono estudar as leis. Mas saiba disso: se você meditar nelas – e a ênfase é para cuidar em fazê-las, a bênção de Deus vai estar sobre a sua vida. Agora, os filhos de Israel cometeram um grande erro ao pensar que por ter a lei, eles já estavam justificados por ela. Mas Paulo disse que não é só por ter a lei, mas o cumprir (fazer) a lei que traz a bênção.

Então, voltando ao capítulo onze de Levítico, nós vamos ver que o Senhor fala dos alimentos que eles podiam comer e dos que eles não deveriam comer. Agora, eu acho que isso mostra que Deus se interessa pela sua saúde. Se o Senhor falasse conosco hoje, eu tenho certeza de que Ele iria falar muita coisa sobre as porcarias que se come por aí. Ele se mostra interessado na sua alimentação; você não pode comer tanta porcaria e pedir a Deus que lhe dê um corpo saudável.

Eu já compartilhei que quando nós chegávamos do seminário, à noite, nós comprávamos sorvete, cobertura de chocolate, chantilli... E alguém falava: “Quem vai pedir a bênção?” Eu dizia: “Você não pode pedir a Deus que abençoe isto. Você sabe que isto não faz bem para você. Coma e sofra as consequências, mas não peça a Deus que abençoe isto”. Deus está interessado numa nutrição saudável e os alimentos que Deus lhes permitiu comer, eram alimentos bons, saudáveis. Tinha um motivo relacionado à saúde para cada alimento que Deus proibiu.

Agora, no Novo Testamento, nós entendemos que a Bíblia diz: “Todas as coisas me são lícitas”, mas Paulo acrescenta: “mas nem todas as coisas edificam” (1 Coríntios 10:23). Pedro viu um lençol descer do céu com todo tipo de coisas puras e imundas sobre ele, e o Senhor disse: “Levanta-te, Pedro; mata e come”. E ele disse: “Senhor, nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda” (Atos 11:7-8).

E muitos aceitam isso como uma luz verde de Deus para comerem qualquer coisa. Eu posso comer bacon, presunto, bife de porco, porque Deus disse: “Não chames tu

comum ao que Deus purificou”. Na verdade, Deus não estava falando sobre carne de porco. Ele estava falando sobre os gentios, e Ele disse isso a Pedro porque Deus iria chamá-lo para pregar aos gentios. Mesmo assim, eu creio que Paulo foi um judeu livre, e eu tenho certeza de que ele comeu bifes de porco quando elas lhe foram servidas. Porque ele disse: “Recebam tudo com ações de graça” e “comi o que se puser diante de vós sem nada perguntar” .

Entretanto, isso não foi dito com relação à carne de porco. Ele disse: Não pergunte se a carne foi sacrificada aos ídolos. Se eles disserem que foi, não coma, porque se você comer, você vai ofender a sua consciência e a deles. Jesus disse: “O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca” (Mateus 15:11). Por isso, eu acredito que, no Novo Testamento, o Senhor nos deu o privilégio de comer coisas que eram proibidas aos judeus. Quando surgiu o assunto sobre o relacionamento da igreja gentia com a lei, Pedro disse: “Não coloquem sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar”. E no final eles só mencionam uma coisa: que eles se abstivessem das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue e da carne sufocada. Eles não entraram nos detalhes das restrições alimentares da lei que Deus lhes tinha dado em Levítico.

Agora, estudando o capítulo onze de Levítico, nos vemos os animais que Deus disse que eles poderiam comer. E assim Ele dá uma regra básica:

Dentre os animais, todo o que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, e rumina, deles comereis (11:3).

Temos exemplos de animais que não podiam ser comidos porque eles não tinham todos os três itens. Os animais precisavam ter as três coisas: unhas fendidas, a fenda das unhas se dividir em duas, e ruminar.

Destes, porém, não comereis; dos que ruminam ou dos que têm unhas fendidas; o camelo, que rumina, mas não tem unhas fendidas; esse vos será imundo; E o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esse vos será imundo; E a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; essa vos será imunda (11:4-6).

Agora, alguém me disse certa vez que um amigo seu não acreditava mais em Deus, ou na Bíblia, por causa deste versículo, que diz o coelho rumina. O amigo disse que o coelho não ruminava, portanto, se a Bíblia fosse realmente a Palavra de Deus, ela não deveria dizer que um coelho rumina, quando ele não rumina. Bem, o animal citado, em hebraico, é o arnebeth, e que tipo de animal é esse, eu não sei. Mas os tradutores da

Bíblia acharam que talvez ele fosse uma espécie de coelho, mas que animal ele era, exatamente, nós não sabemos. Mas curiosamente, descobriram recentemente que o coelho ruma. E já há artigos e evidências científicas para provar que o coelho ruma. Então o rapaz largou mão da sua fé por nada. Isto é muito triste.

Agora, era proibido comer carne de porco. Nós entendemos que os motivos para essa proibição são relacionados à saúde. Quanto à carne de porco, nós sabemos que é importante que ela seja bem cozida. Nunca peça bistequilha mal passada, porque tem o risco de pegar triquinose, da carne de porco mal passada. Você tem que cozinhá-la para que os vermes sejam totalmente mortos; então, você acaba comendo os vermes mortos, sem correr o risco de encontrar algum vivo. Bom, é importante que você cozinhe a carne de porco muito bem, ou você pode colocar a sua saúde em risco. Mas, hoje, nós sabemos disso. Nós sabemos a importância de se cozinhar bem a carne de porco. Mas muitas pessoas já ficaram muito doentes porque não a cozinharam direito. Nós vemos que Deus estava protegendo Seu povo. Em vez de dizer como cozinhar, ou que eles cozinhassem bem, Ele a coloca na lista dos proibidos.

Deus também falou sobre os animais aquáticos. Ele dá algumas regras básicas e depois fala de algumas coisas que eles não deveriam fazer. Mas no geral, o básico é este.

De todos os animais que há nas águas, comereis os seguintes: todo o que tem barbatanas e escamas, nas águas, nos mares e nos rios, esses comereis. Mas todo o que não tem barbatanas, nem escamas, nos mares e nos rios, todo o réptil das águas, e todo o ser vivente que há nas águas, estes serão para vós abominação (11:9-10).

Isso quer dizer que eles não deveriam comer alguns tipos de peixes. O caranguejo, é claro, era proibido; mariscos, proibidos; é sabido que durante alguns meses do ano os moluscos são venenosos. Então, mais uma vez Deus está protegendo o povo com as leis que falam de peixes e frutos do mar. Agora, depois que nós aprendemos sobre essas coisas, nós podemos comê-las. Quer dizer, você pode comer sua sopa de mariscos, é só saber quais meses do ano você pode consumi-los e quais não pode.

Então,

Todo o que não tem barbatanas ou escamas, nas águas, será para vós abominação (11:12).

Depois Ele diz que alguns pássaros não deveriam ser consumidos. Vocês não deveriam comer a águia, o quebrantosso, o abutre, o corvo, a avestruz, o gavião – e

aves similares; a gaivota, corvo marinho, a coruja, a gralha, o cisne, o pelicano, a cegonha, a garça, a poupa e o morcego. Eu nunca tive nenhum problema com nenhuma dessas coisas. Eu nunca me senti tentado a comer essas aves, então esta parte da lei não me causa nenhum problema.

Mas depois, no versículo vinte e um:

Mas isto comereis de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra (11:21).

Isso quer dizer que você pode comer gafanhotos, e João Batista comia gafanhotos e mel silvestre. Você pode comer abelhas se você se sentir inclinado, e gafanhotos, se isso lhe der prazer.

E todos os outros insetos que voam, que têm quatro pés, serão para vós uma abominação. E por estes sereis imundos: qualquer que tocar os seus cadáveres, imundo será até à tarde (11:23-24).

E assim por diante. Depois, Deus dá as regras sobre as coisas imundas – que se você tocasse em cadáveres ficaria imundo até à tarde, como você tinha que se lavar, e assim por diante. Na verdade, muitas dessas leis são sobre atenção, asseio e o cuidado após tocar cadáveres. Deus está lhes dando lições sobre higiene.

Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas (11:46),

É interessante que, no final de cada capítulo, tem uma espécie de resumo do assunto do capítulo; e no versículo quarenta e seis você tem um resumo das coisas que Deus determinou.

Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra; Para fazer diferença entre o imundo e o limpo; e entre animais que se podem comer e os animais que não se podem comer (11:46-47).

Eu reparei que o rato, os lagartos, as lesmas, as toupeiras estão na lista dos proibidos. Então aqueles entre vocês que gostam de lesmas, saibam que vocês passariam melhor sem elas.

Capítulo 12

No capítulo doze, o Senhor fala sobre a mulher que deu à luz.

Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber e der à luz um menino, será imunda sete dias, assim como nos dias da separação da sua enfermidade, será imunda. E no dia oitavo se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio. Depois ficará ela trinta e três dias no sangue da sua purificação; nenhuma coisa santa tocará e não entrará no santuário até que se cumpram os dias da sua purificação. Mas, se der à luz uma menina será imunda duas semanas, como na sua separação; depois ficará sessenta e seis dias no sangue da sua purificação. E, quando forem cumpridos os dias da sua purificação por filho ou por filha, trará um cordeiro de um ano por holocausto, e um pombinho ou uma rola para expiação do pecado, diante da porta da tenda da congregação, ao sacerdote (12:2-6).

Então, tem uma oferta de consagração e uma oferta de pecado.

O qual o oferecerá perante o Senhor, e por ela fará propiciação; e será limpa do fluxo do seu sangue; esta é a lei da que der à luz menino ou menina. Mas, se em sua mão não houver recursos para um cordeiro, então tomará duas rolas, ou dois pombinhos, um para o holocausto e outro para a propiciação do pecado; assim o sacerdote por ela fará expiação, e será limpa (12:7-8).

Agora, tem uma coisa interessante. Depois do nascimento de Jesus, quando Maria e José foram realizar o ritual da purificação, Maria levou dois pombinhos, o que indica que eles viviam em circunstâncias difíceis. Eles não tinham riquezas; eram pobres. Eles não tinham condições de levar um cordeiro. Os pobres podiam levar pombinhos; então, o fato de Maria e José terem levado dois pombinhos para o sacrifício, para o ritual de purificação, indica que eles eram pobres.

Capítulo 13

No capítulo treze, nós vamos ver que Deus vai falar sobre a lepra. Os sacerdotes recebem instruções sobre como diagnosticar a lepra e as erupções no corpo da pessoa; como eles deveriam examinar a pessoa. Eles iriam checar a cor dos pelos da pele manchada, para identificar a lepra. Agora, isso tinha duas partes. A primeira, se realmente fosse lepra; e muitas vezes eles os separavam por sete dias e depois examinavam de novo, para ver se tinha alguma mudança. Mas Deus queria que eles tivessem muito cuidado; se fosse lepra, eles isolariam a pessoa do povo para impedir que a doença se espalhasse. Era uma espécie de quarentena. Mas em segundo lugar, eles deviam examinar cuidadosamente, para não isolar ninguém que não fosse leproso. Deus queria que eles fossem meticolosos nos dois casos. Eles tinham que ter

certeza, porque, se fosse lepra, a pessoa seria isolada da comunidade para que a doença não se espalhasse; se não fosse lepra, eles tinham que ter certeza para não isolar uma pessoa (sadia) da comunidade.

Então, o capítulo treze fala da lepra, fala sobre a identificação dessa doença repugnante pelo sacerdote, e sobre a separação da pessoa diagnosticada com lepra. O versículo quarenta e cinco diz que, se a pessoa tivesse lepra, ela teria que gritar: “Imundo, imundo”, e também fala o que teriam que fazer com as roupas, se nelas fosse achada a doença; como destruí-las e diversos outros detalhes.

Esta é a lei da praga da lepra na roupa de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou tecido, ou de qualquer coisa de peles, para declará-la limpa, ou para declará-la imunda (13:59).

Capítulo 14

O capítulo catorze começa com palavras fascinantes:

Depois falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação (14:1-2):

Isto é muito interessante, porque a lepra era incurável. Então, Deus toma medidas, na lei, para a que Ele pudesse operar a Sua graça sem intervenção humana; pois tecnicamente, a lepra era incurável. Mesmo assim, Deus colocou na lei uma provisão para dar a Si mesmo espaço para operar a cura de maneira sobrenatural. Por isso existe a lei do leproso no dia da sua purificação. É interessante Deus dizer ao sacerdote, primeiro, tem que sair do arraial para examinar o leproso, porque os leprosos viviam fora do acampamento. Eles eram banidos da comunidade. Então, o sacerdote tinha que sair do acampamento e examinar a pessoa.

E o sacerdote sairá fora do arraial, e o examinará, e eis que, se a praga da lepra do leproso for sarada, Então o sacerdote ordenará que por aquele que se houver de purificar se tomem duas aves vivas e limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo. Mandará também o sacerdote que se degole uma ave num vaso de barro sobre águas vivas, E tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e os molhará, com a ave viva, no sangue da ave que foi degolada sobre as águas correntes. E sobre aquele que há de purificar-se da lepra espargirá sete vezes; então o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo. E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu pêlo, e se lavará com água; assim será limpo; e depois entrará no arraial, porém, ficará fora da sua tenda por sete dias; E será

que ao sétimo dia rapará todo o seu pêlo, a sua cabeça, e a sua barba, e as sobrancelhas; sim, rapará todo o pêlo, e lavará as suas vestes, e lavará a sua carne com água, e será limpo, E ao oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira sem defeito, de um ano, e três dízimas de flor de farinha para oferta de alimentos, amassada com azeite, e um logue de azeite (14:3-10);

Ele tinha que oferecer uma oferta de expiação, e depois uma oferta queimada ou uma oferta de consagração.

E o sacerdote tomará do sangue da expiação da culpa, e o porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e no dedo polegar do seu pé direito. Também o sacerdote tomará do logue de azeite, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda. Então o sacerdote molhará o seu dedo direito no azeite que está na sua mão esquerda, e daquele azeite com o seu dedo espargirá sete vezes perante o Senhor; E o restante do azeite, que está na sua mão, o sacerdote porá sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo polegar do seu pé direito, em cima do sangue da expiação da culpa (14:14-17);

Então esse era o ritual que trazia o leproso de volta à comunidade, e que o permitia viver novamente entre o povo.

A lepra tem sido usada, frequentemente, como uma figura, ou como um tipo do pecado, por causa da sua origem misteriosa e da sua transmissão. Nós não sabemos como a lepra é transmitida de uma pessoa para outra. Nós não sabemos como alguém pega lepra, assim como nós não sabemos como ela é transmitida de um ao outro. Mas parece que a morte passou para todos os homens, pois todos pecaram, que houve uma transmissão, mas nós não sabemos como. A lepra segundo os padrões da época era incurável.

Agora, hoje a medicina pode impedir o avanço da lepra e até curá-la. A medicina passou a impedir o avanço da doença, primeiramente sem poder curá-la. Para os homens ela era incurável e mortal, assim como o pecado. A lepra é traiçoeira enquanto se alastra pelo corpo do doente. Ela primeiro destrói os nervos e avança até atingir os órgãos vitais, assim como o pecado parece crescer de forma gradual e traiçoeira, pois ele destrói a vontade do homem de detê-lo”.

Então, no ritual da purificação da lepra, nós vemos dois pássaros, um que é morto, cujo sangue é colocado num vaso de barro; o segundo pássaro é mergulhado na mistura de

água e sangue. Eu tenho certeza que se você olhar detalhadamente, você vai achar muitos símbolos, o porquê da madeira de cedro, do carmesim, do hissopo e o porquê do sangue com a água. Pois eu tenho certeza que tudo isso anuncia Jesus Cristo e o sacrifício que Ele fez por nós.

É interessante que parece ter uma fita escarlata (vermelha) sendo tecida por todo o Velho Testamento apontando para Jesus Cristo. Aqui o leproso deveria levar o carmesim. Nós podemos lembrar que a prostituta Raabe deveria pendurar uma corda vermelha na sua janela para que todos o que estivessem na sua casa fossem salvos quando os filhos de Israel capturassem Jericó. O pau de cedro, certamente, estaria anunciando a cruz. E eu tenho certeza de que todos eles de, certa forma, aguardavam a cruz. A cruz teria sido de cedro? Eu não sei. Eu não ficaria surpreso. A água com sangue certamente nos fala de quando o soldado romano abriu o lado de Jesus, e de lá fluiu sangue e água. Isso fala da nossa purificação pelo sangue de Jesus Cristo. Quando Jesus estava na cruz, eles pegaram o hissopo com vinagre e colocaram nos lábios de Jesus, quando Ele clamou: “Tenho sede”. Por isso eu tenho certeza de que tudo isso traz um lindo simbolismo.

Quando você estiver lendo, abra o seu coração ao Espírito; eu tenho certeza que Deus pode lhe dizer como pôr essas coisas em prática. Eu não tenho muita inclinação para espiritualizar versículos, embora eu acredite que exista analogias espirituais por toda a Bíblia. Esse não é o meu tipo nem o meu método de ensino; eu deixo isso para os que têm mais compreensão sobre a aplicação espiritual das figuras. Eu acho as figuras lindas e fascinantes, quando são explicadas.

Nós chegamos à consagração da pessoa que foi purificada. O sangue é colocado na sua orelha, no seu polegar e no seu pé, o que simboliza a consagração da sua vida a Deus. Isto foi feito com Arão quando ele foi santificado para o sacerdócio, o sangue foi colocado na sua orelha direita, no polegar da mão direita e no dedão do pé direito. Simbolizando que o seu ouvido esteja aberto pra Deus, que as suas mãos sejam usadas pra obra de Deus, que os seus pés andem no caminho de Deus. E nós também somos purificados do nosso pecado, mas não é só isso. Nós passamos a viver uma vida consagrada a Deus, uma vida de compromisso a Deus. Os nossos ouvidos estão abertos à Sua voz. As nossas mãos fazem a Sua obra. Os nossos pés andam no Seu caminho. Esta é uma analogia entre o leproso que foi purificado e o pecador que é purificado; esta é a sua consagração e o seu compromisso com Deus.

Ele continua e dá os detalhes das leis dos que têm a praga da lepra. O versículo trinta

e dois faz um tipo de resumo.

Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cujas posses não lhe permitirem o devido para purificação. Falou mais o Senhor a Moisés e a Arão, dizendo (14:32-33):

Agora, quando eles chegassem a terra, uma praga poderia se alastrar nas casas. Devia ser uma espécie de bolor. E se isso aparecesse numa casa, eles deveriam raspar as pedras, rebocá-las novamente, e se a praga voltasse a aparecer, eles deveriam derrubar a casa toda. Mas se depois de rebocar, a praga não aparecesse mais, a casa era considerada limpa e eles poderiam morar nela. Eles deveriam levar dois pássaros e matar um na água, e seguir o mesmo ritual da lei do leproso, no capítulo catorze.

Capítulo 15

Agora, chegando ao capítulo quinze, nós vemos que Deus vai falar sobre uma espécie de furúnculo, de uma erupção da pele; de uma espécie de ferida que produz pus que a pessoa pudesse ter. Tendo isso ela se torna imunda; e tudo isso tem a ver com princípios higiênicos. Tudo o que a pessoa vestir ou tocar se torna imundo. Ele fala de diversos processos pelos quais eles precisavam passar até que a ferida, ou infecção fosse curada. É interessante que as leis da purificação, como as lavagens, eram importantes para uma boa higiene.

Até pouco mais de cem anos atrás, os hospitais nem sempre seguiam boas práticas de higiene. Os médicos não se lavavam tanto. Na verdade, eles achavam que quanto mais sujas de sangue as roupas dos médicos estivessem, maior a impressão de serem eficientes e efetivos os médicos causariam. E eles iam de um paciente ao outro sem se lavar, de um parto ao outro sem se lavar e de uma cirurgia a outra sem se lavar. Eles saíam todos sujos de sangue e passavam de uma pessoa à outra sem uma rotina de limpeza apropriada.

Agora, um dos primeiros médicos que recomendou que se começasse a adotar procedimentos higiênicos quase perdeu a licença por ter sugerido tal coisa. Ele foi menosprezado entre a comunidade médica por um bom tempo, até conseguir provar, estatisticamente, que a taxa de mortalidade entre os seus pacientes, especialmente entre as mulheres no parto, era dramaticamente menor do que todos os outros, por causa das cuidadosas práticas de higiene. E isso aconteceu há pouco mais de cem anos. Não havia o mínimo cuidado com limpeza; mas se eles tivessem lido as leis que

Deus deu, eles sabiam a necessidade e o valor do asseio e da limpeza.

Agora, a Bíblia não diz que o asseio é religiosidade, com essas palavras. Essas palavras estão no Corão, mas não na Bíblia. Mas certamente pode-se concluir que a limpeza é importante. A limpeza física é importante. Isso certamente é ensinado na lei, embora ela não esteja relacionada à piedade (religiosidade), pois elas estão em áreas completamente diferentes. Mas para o seu próprio bem estar físico, a higiene é muito importante; para impedir o avanço de doenças e para se ter uma boa saúde. A higiene é muito importante.

Então, ao chegarmos ao capítulo quinze, nós vemos que Ele aborda esse assunto; Ele fala desse tipo de infecção. Ele aborda diversos procedimentos de limpeza e como eles deveriam ser limpos. Ele fala do número de dias e de vários detalhes, lidando basicamente com limpeza.

Depois Ele fala sobre a mulher; ele aborda o assunto da mulher no seu período menstrual e nesse período, ela estaria cerimonialmente imunda. Qualquer pessoa que tocasse a cama onde ela dormiu ficará imunda e teria que se lavar, e assim por diante. E depois do seu período menstrual ela teria que esperar sete dias, e no oitavo dia ela deveria levar duas rolas ou dois pombinhos para o sacerdote, para expiação do pecado e para holocausto; depois disso ela estaria (cerimonialmente) limpa e poderia voltar a ter relações físicas com o seu marido. É interessante que, sem dúvida, havia grande fertilidade entre o povo. Porque eles voltavam a poder ter relações físicas na época da ovulação, e isso contribuía para o rápido aumento da população.

Assim separareis os filhos de Israel das suas imundícias, para que não morram nas suas imundícias, contaminando o meu tabernáculo, que está no meio deles (15:31).

Agora, sobre as imundícias. É importante entendermos que isso era impureza cerimonial, e que durante o período dessa imundice (ou impureza), eles não tinham permissão de ir ao tabernáculo de Deus. Se você tivesse uma ferida purulenta, você não podia ir ao tabernáculo de Deus, enquanto não passasse pelos sete dias de lavagem. Eles lavavam roupas, lavavam o corpo, lavavam tudo, e depois que a ferida fechasse, criasse casquinha e fosse curada, você poderia ir ao tabernáculo. Aquilo era imundice cerimonial. Você não podia ir ao tabernáculo de Deus durante o período de imundice (impureza).